



PACTO EUROPEU PARA O FUTURO

Um pacto ecológico e social para uma economia de um só planeta

A Europa precisa de um Pacto para o Futuro que promova a esperança e a coragem, abra oportunidades, crie bem-estar para todos, catalise a competitividade através da sustentabilidade e impulse a mudança de sistema transformadora necessária para um futuro sustentável.

Estamos a viver tempos de múltiplas crises, oportunidades e desafios. As nossas escolhas de hoje definirão o curso da história. Olhando em frente rumo a um novo mandato político na União Europeia, precisamos de uma agenda pioneira — um farol de esperança que liberte o potencial de todos os cidadãos, comunidades e empresas sustentáveis para impulsionar uma transição justa para um futuro em que as pessoas prosperem dentro dos limites do nosso único planeta saudável.

Do medo...

As crises interligadas do clima, da biodiversidade e da poluição estão a mudar o nosso mundo e a aprofundar as clivagens entre países e dentro de cada país a nível global. A pobreza e as profundas desigualdades, agravadas pela inflação, provocaram uma crise de custo de vida que está a corroer as nossas sociedades e a provocar agitação. O atual sistema económico trouxe riqueza para alguns, mas a um custo elevado para muitos, e está a agravar todos os anos a degradação do planeta, a tripla crise e os riscos para o nosso futuro. As campanhas de desinformação e o abuso de posição e de poder económico minam as eleições e põem em risco a democracia. As opções difíceis que a humanidade enfrenta atualmente sublinham a necessidade de uma mudança de sistema, incluindo a reforma do nosso sistema económico. No entanto, nem tudo é tristeza e a resignação perante a dificuldade de obter apoio para os esforços de transformação não é uma opção.

A força da Europa reside numa política progressista enraizada em normas sociais e ambientais sólidas — não devemos minar esta força, mas desenvolvê-la. O Pacto Ecológico Europeu foi um ponto de partida, catalisando parte da mudança de sistema de que necessitamos, reforçando a credibilidade internacional da UE e provando ser um instrumento para a competitividade da União a nível mundial — devemos ir mais longe.

Se a UE recuasse agora, só aumentaria o risco de ser ultrapassada por outros e diminuiria a influência global da Europa, deixando o caminho livre para a indústria de outros países conquistar os mercados crescentes das tecnologias verdes.

...à esperança

A mudança para as energias renováveis, a tecnologia limpa e o desenvolvimento de produtos circulares criará milhões de empregos qualificados de alta qualidade. Preços justos, práticas agro-ecológicas e de pesca sustentável e os esforços de proteger e de recuperar a natureza melhorarão os meios de subsistência dos agricultores e dos pescadores.

O rendimento disponível dos agregados familiares pode aumentar através de uma tributação justa e redistributiva, de condições de trabalho decentes, de salários justos, da renovação de edifícios com baixo consumo de energia e de políticas de habitação socialmente justas, do acesso a alimentos saudáveis e a preços acessíveis e de transportes públicos mais económicos.

O compromisso de melhorar o acesso a infraestruturas e serviços e a produtos reparáveis e sem substâncias tóxicas fará com que a escolha segura e sustentável seja a escolha mais fácil.

Estas medidas também reforçarão a confiança na liderança e na tomada de decisões. Podemos e devemos reorientar as nossas economias, deixando as mesmas de estar centradas na geração de lucros a curto prazo e passando a satisfazer as necessidades humanas e a viabilidade e sustentabilidade a longo prazo — através de regulamentação e de sinais de mercado reforçados, de investimentos seguros e de apoio financeiro direcionado, do estímulo à inovação, abrindo caminho a uma futura economia próspera em harmonia com as realidades planetárias.

Um compromisso com um pacto europeu para o futuro

Temos de nos empenhar numa agenda de esperança e confiança, num programa exequível e viável para o nosso futuro comum e numa mudança de sistema sem deixar ninguém para trás. Precisamos de uma Transição Justa global em que todos possam fazer parte da solução. É evidente que uma parceria europeia e mundial deste tipo deve proteger os mais vulneráveis contra as externalidades negativas.

Propomos um Pacto Europeu para o Futuro, um novo acordo verde e social para uma economia de um só planeta que reflecta a escolha fundamental que a sociedade enfrenta atualmente. Este plano de ação de esperança e coragem é para agora e para amanhã, para as gerações jovens e futuras, permitindo que a geração mais velha deixe um legado de um mundo em que vale a pena viver.

Abraçar a visão de Viver Bem dentro dos Limites Planetários

1 **Fazer com que o Pacto Europeu para o Futuro — um acordo verde e social para uma economia de um planeta — oriente o próximo ciclo legislativo de 5 anos.**

Ação emblemática: Continuar a dar prioridade à transição ecológica e justa para a neutralidade climática, à poluição zero e a uma natureza próspera no próximo ciclo político, a partir da Agenda Estratégica.

Traçar uma Transformação Ecológica

2 **Abordar plenamente a tripla crise planetária ligada ao clima, à biodiversidade e à poluição.**

Ação emblemática: Apresentar um plano de ação para 2030 com compromissos para a transformação ecológica necessária até 2040 e 2050 e abordar os domínios em que os progressos são insuficientes (em conformidade com o n.º 2 do artigo 5.º do 8.º Programa de Ação Ambiental). Colmatar as lacunas legislativas, aumentar a ambição e eliminar os obstáculos à resolução das ameaças existenciais que pesam sobre os agregados familiares e a humanidade.

3 **Reduzir a utilização de recursos, aproveitar as oportunidades da economia circular e rumar a uma economia do bem-estar.**

Ação emblemática: Acelerar a economia circular através de objectivos de redução da utilização de recursos e da pegada material e de medidas de eficiência dos recursos. Reorientar a economia para o bem-estar e a saúde das pessoas: reformular o sistema de proteção social e a legislação em matéria de saúde. Reformular o Pacto de Estabilidade e Crescimento e ajustar o Semestre Europeu para colocar os objectivos de justiça ambiental e social no centro da governação económica da UE. Criar espaço orçamental para que os países possam fazer investimentos na transição.

Acelerar a transição para uma economia de um só planeta

4 **Apoiar os sectores para que se tornem resilientes e competitivos em termos de sustentabilidade.**

Ação emblemática: Aumentar o apoio ao desenvolvimento de competências, à formação, à criação de emprego e à investigação em sectores-chave da economia verde e com impacto neutro no clima. Investir em redes elétricas inteligentes e em infra-estruturas mais amplas para ajudar as empresas sustentáveis de vanguarda a prosperar. Conceber e lançar um pacote de políticas para sistemas alimentares sustentáveis. Reforçar a legislação sobre produtos químicos e a sua aplicação para apoiar a saúde humana, catalisar a inovação e evitar cadeias de abastecimento tóxicas.

5 **Promover a mudança do sistema através de investimentos, tributação justa e distribuição.**

Ação emblemática: Comprometer-se com um Plano de Investimento Social e Verde para a transição para o Pacto Ecológico, para que todos participem — pessoas e empresas. Reformar a tributação e a fixação de preços para garantir a equidade e a distribuição, pondo em prática o princípio do poluidor-pagador.

6 **Tornar a escolha segura e sustentável a escolha fácil para as pessoas e as empresas.**

Ação emblemática: Utilizar as políticas da oferta e da procura e aumentar a coerência e a cooperação entre todos os níveis de governo para criar o “ambiente de serviços e produtos” adequado — o contexto físico, económico, político e sociocultural em que os cidadãos operam para fazer as suas escolhas. Os cidadãos devem poder escolher opções sustentáveis por defeito, quer se trate de mobilidade,

habitação, energia, alimentação ou outros bens de consumo necessários. Rever a política de contratos públicos e empresariais sustentáveis para promover a transformação do mercado.

Promover uma transição justa

Desenvolver um novo contrato social para não deixar ninguém para trás.

7 Ação emblemática: Comprometer-se com uma estratégia à escala da UE e com um plano de proteção social orientado para os resultados, com acompanhamento através do Semestre Europeu, para combater as desigualdades e acabar com a pobreza, garantir um rendimento mínimo para todos e políticas sociais adequadas e sistemáticas que tenham em conta as desigualdades de género, económicas e outras.

8 Reforçar a democracia ambiental e dar voz aos jovens e a outras pessoas demasiadas vezes esquecidas.

Ação emblemática: Apoiar e promover a adoção de um protocolo adicional à Convenção Europeia dos Direitos do Homem que reconheça o direito humano a um ambiente limpo, saudável e sustentável; aplicar uma estratégia europeia para a sociedade civil e o diálogo cívico, com especial destaque para as gerações mais jovens e os grupos marginalizados, e inovações na democracia participativa.

Mostrar solidariedade e assumir responsabilidades

Apoiar e manifestar solidariedade numa UE em alargamento.

9 Ação emblemática: Implementar a transição ecológica e justa nos países candidatos para apoiar a independência dos combustíveis fósseis, o trabalho digno, a saúde e a segurança, com o devido apoio jurídico, administrativo e financeiro. Reformar a governação da UE para garantir que o processo de tomada de decisões não seja prejudicado pelo alargamento da UE.

Empenhar-se na justiça global e promover parcerias para enfrentar desafios comuns.

10 Ação emblemática: Assumir a responsabilidade e reduzir as externalidades negativas e a exploração de recursos da Europa, liderar a diplomacia mundial em prol de soluções multilaterais e de parcerias do tipo “acordo verde” e promover sistematicamente o respeito pelo Estado de direito internacional.

Cumprir os nossos compromissos

11 Aplicar e fazer cumprir a legislação da UE para proteger o Estado de direito e a nossa saúde.

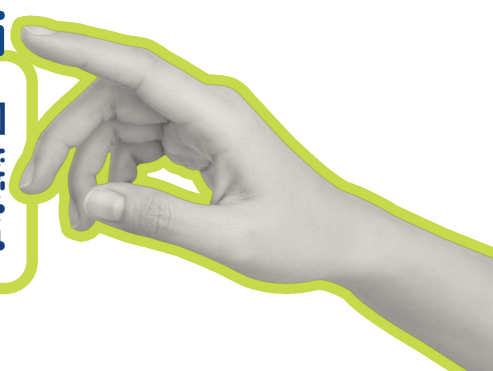
Ação emblemática: Elaborar um plano de ação para a aplicação e o cumprimento da legislação, com especial destaque para o compromisso inabalável de defender o Estado de direito em toda a UE.

12 Reforçar a governação da UE e a confiança no projeto europeu.

Ação emblemática: Estratégia da UE para combater a desinformação, eliminar a influência indevida de interesses instalados e reforçar a responsabilização pública. Nomear um Vice-Presidente da Comissão para o Pacto Ecológico Europeu e os Investimentos Sociais, um Vice-Presidente para a Transição Justa e um Comissário para a Juventude e as Gerações Futuras.

Assine aqui

Se desejar - individualmente ou como organização - apoiar o **Pacto Europeu para o Futuro** e apelar ao acordo verde e social de uma economia para um só planeta, leia por favor a versão completa dos 12 compromissos e **assine aqui:**





EEB

European
Environmental
Bureau



European Environmental Bureau
Rue des Deux Eglises 14-16, B-1000 Brussels



Tel: +32 2 289 10 90



eeb.org



@eeb.org



@eeb_europe



@Green_Europe



European Environmental Bureau



European Environmental Bureau - EEB